**Projeto “Nós Propomos”**

**ConfiStreet**

Foi-nos apresentado um concurso no âmbito da disciplina de Geografia e do trabalho "Estudo de caso" pelo qual nos sentimos apeladas a participar ativamente. Achamos importante contribuir para o desenvolvimento sustentável da nossa cidade tendo em conta que esta, tal como as outras, contém problemas territoriais locais e estamos motivadas em mudar isso. O nosso grupo viu neste concurso a oportunidade de propor algo que beneficiasse a nossa cidade, sendo assim, resolvemos elaborar e apresentar uma proposta de intervenção local. Como tal, chegamos à conclusão que, dado que a nossa cidade contém um elevado número de jovens, tendo assim o estatuto de Capital Europeia da Juventude, deveríamos pensar em algo sugestivo que aproveitasse este mesmo estatuto para fornecer aos jovens da cidade de Braga atividades de lazer, conforto, formação e até de motivação para os seus estudos. Consequentemente, pensamos na antiga saboaria e perfumaria Confiança, visto que o espaço se adequa ao que temos em mente propor em termos de dimensão e de localização.

O nosso projeto chama-se ConfiStreet. Adaptamos o nome original da fábrica que, sendo este “Confiança”, se adequa ao termo que queremos associar à rua (*street*) onde se localiza o que resta da fábrica, pois esta não oferece segurança nem confiança a quem ali passa. Para além disso, como este projeto é direcionado aos jovens da nossa cidade, adicionamos um termo mais urbanístico como “Street”.

Trata-se da antiga indústria nacional vocacionada para o fabrico de sabonetes e perfumes fundada no século XIX, que foi encerrada há cerca de doze anos e comprada pela autarquia recentemente. O que nos levou à escolha deste espaço foi precisamente a grandeza deste edifício tão próximo de uma estrutura de imensa influência como a Universidade do Minho e do centro comercial Braga Parque e que se encontra  em degradação desde o seu encerramento. Para além de que a implementação deste projecto iria revitalizar a área comercial circundante e requalificar este espaço abandonado que, com base no nosso inquérito, realizado aos moradores da área circundante da fábrica, constitui uma preocupação, sobretudo do ponto de vista social. Entrevistamos moradores da área bem como os comerciantes. Alguns dos moradores afirmaram terem considerado a hipótese de mudar de residência devido ao mau ambiente que a fábrica atrai, provocando um desconforto para as famílias, visto que este espaço é alvo de vandalismo e frequência de toxicodependentes. Um elemento do nosso grupo vive nesta área e vivencia estes problemas diariamente.

Para além de moradores, entrevistamos comerciantes que mencionaram o facto de o espaço estar abandonado não contribuir em nada para os seus negócios. Isto deve-se à falta de circulação principalmente de jovens, pois estes têm por norma dinamizar os bares/cafés e outras lojas por onde passam. Um dos nossos entrevistados propôs a realização de uma celebração de abertura, caso o ConfiStreet fosse concretizado e, para além disso, outro tipo de festas ocasionais, como a comemoração do S. João.

Com este projeto pretendemos criar um espaço público que seja útil e atrativo aos jovens, isto é, que corresponda simultaneamente às suas conveniências e às suas necessidades. O ConfiStreet será um espaço de convívio com diversas atividades diurnas e noturnas, assim como um local de estudo. Chegamos à conclusão que seria importante criar um espaço que atraísse os jovens e novos residentes, proporcionando assim uma área agradável para se viver na nossa cidade.

O edifício seria constituído por dois pisos e um espaço exterior. Pretendemos que no piso inferior sejam realizadas as atividades diurnas e no piso superior as noturnas, inclusive a biblioteca que funcionaria de dia e com um horário que se prolongaria à noite, pois há alunos que  necessitam de estudar até mais tarde num ambiente calmo como o que lhes pretendemos conceder.

Para o piso superior, propomos a existência de um espaço que se assemelha a um pequeno bar para divertimento/convívio noturno, seguro, e com lugares sentados (esta área seria toda ela de fumadores), teria uma máquina de produtos alimentares e um salão de jogos. Para este piso propomos também uma biblioteca, com um horário de funcionamento diferente do bar, com uma sala de computadores à disposição dos estudantes universitários e, principalmente, dos estudantes do ensino secundário. Entre a biblioteca e o bar ficaria a sede da associação de estudantes da UM.

Quanto ao piso inferior, propormos a sala de convívio que corresponde ao maior espaço do ConfiStreet. Esta será uma área confortável de entretenimento com televisão, música, uma *jukebox* e uma área apreciável de trabalho com mesas e lugares sentados, com diversas tomadas eléctricas acessíveis à utilização de computadores e de outras tecnologias. Este espaço seria atrativo para os alunos do ensino secundário realizarem trabalhos em grupo, sem terem de ceder a sua casa ou então poderem trabalhar em horário diferente do escolar. Quando trabalhamos na biblioteca da escola, não podemos falar sobre os trabalhos porque temos de manter o silêncio e também só podem estar dois alunos por computador. Num espaço contíguo à sala de convívio estaria um pequeno café. Ainda neste piso e adjacente à sala de convívio ficariam duas espaçosas salas destinadas a workshops e exposições. No âmbito dos workshops pretendemos fazer parcerias com empresas locais na área das artes plásticas, da música, da fotografia e da informática, para proporcionarmos diversos workshops que sejam interessantes para os jovens. Inclusivamente houve um comerciante local que nos disse que estaria disposto a realizar workshops na área da música.

 Numa secção do edifício ficaria um museu alusivo aos conceituados sabonetes e perfumes da antiga fábrica Confiança, que se dividiria entre os dois pisos, com comunicação através de uma escadaria estilizada.

Por fim, o imenso espaço exterior que temos à nossa disposição seria utilizado, no verão, para festas temáticas e outras atividades ocasionais. Quanto a estas últimas, o nosso objetivo é organizar festas com temas específicos, à semelhança do que acontece noutros locais, como por exemplo a festa branca, festas de gala, flower-power e outros temas sugeridos pelos jovens, que contribuiriam também para a dinamização deste espaço. Pretendemos ainda fazer um jardim simples e colocar uma esplanada.

 No geral, o espaço necessitará de conforto e segurança para o bar nocturno (se possível com câmaras de vigilância), aquecimento, Wi-Fi, casas de banho, máquinas de produtos alimentares, entre outros.

No que respeita a horários, pretendemos que todo o piso inferior abra às 10h00 e encerre às 20h00, juntamente com a área de videojogos e a parte do museu que se encontra no piso superior. No piso superior, a abertura da biblioteca seria também às 10h00 e encerraria às 23h00. O espaço nocturno e o salão de jogos teriam a sua abertura às 00h00 e encerrariam às 03h00.

Consideramos que esta intervenção beneficiaria muito a cidade e os seus munícipes visto que ainda não existe um espaço como o que propomos, sendo nós jovens bracarenses sentimos a necessidade de um espaço como o ConfiStreet.

Este edifício não só atrairia jovens para a área envolvente da Universidade do Minho como mantê-los-ia em constante atividade, comunicação, formação e motivá-los-ia a interagir mais ativamente entre si e com a cidade através das parcerias e atividades que tencionamos desenvolver. Para além disso temos também como objetivo pôr fim ao vandalismo a que o edifício da antiga saboaria e perfumaria Confiança está actualmente sujeito, à presença de toxicodependentes e aos incêndios de que já foi alvo. Este projeto certamente contribuirá para estimular comportamentos saudáveis na juventude bracarense e formar futuros adultos criativos, responsáveis e participativos na nossa sociedade.

Para a realização deste trabalho foi fundamental a observação direta do local e a deslocação à Câmara Municipal que nos forneceu as informações necessárias, a pesquisa online e a realização do inquérito à população.

Para viabilizar o nosso projeto pensamos no programa comunitário, JESSICA. Após várias pesquisas, chegamos à conclusão que o ConfiStreet se encaixa nos parâmetros necessários. Principalmente porque se trata de um projecto inserido em intervenções integradas de desenvolvimento urbano. Para além disso, os FDU podem ser investidos num leque variado de projetos enquadrados num programa que prioriza os domínios da integração social, o desenvolvimento cultural, as infraestruturas de desporto e lazer, e a reconversão de áreas industriais degradadas.

Para termos uma noção dos custos da requalificação da fábrica, contactamos a construtora Jerónimo Martins. Sendo assim, depois de enviarmos emails e estabelecermos contacto telefónico, estes concordaram em fazer um orçamento para o nosso projeto, que será divulgado na nossa apresentação, no seminário nacional.

As receitas obtidas neste espaço pertenceriam à Câmara Municipal que ficaria encarregue da manutenção do mesmo.

Concluindo, acreditamos plenamente que este projeto constitui uma mais valia para a cidade de Braga, pois contribui para a ocupação e formação dos seus jovens em várias vertentes.

Trabalho realizado pelas alunas do 11ºR:

* Beatriz Rebelo
* Daniela Rodrigues
* Joana Vilaça
* Márcia Sena

4